

## Pequenos momentos e grandes memórias na humanização da assistência: um relato de experiência

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
05/10/2018

Larissa Eufrasio da Silva<sup>1</sup>, Jhenyfer Amanda Ciriaco Canhete<sup>1</sup>, Alexandra de Sousa Castro Harada<sup>2</sup>, Joseane Ferreira de Sousa Saconi<sup>2</sup>, Andréia Insabralde<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. [larissaeufrasio0207@gmail.com](mailto:larissaeufrasio0207@gmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeiras do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

<sup>3</sup>Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Doutoranda em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro Oeste. Professora da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** A humanização da assistência à saúde no ambiente hospitalar propicia ao paciente e familiares aproximação e conforto mediante a internação. A internação modifica todo contexto sociocultural do indivíduo que é afastado das suas atividades de vida diária e muitas vezes restritos ao contato com os entes queridos em um local diferente, com pessoas desconhecidas e procedimentos diversos. Estes são fatos marcantes e estressores na vida dos pacientes e familiares e que devem ser tratados como tal por profissionais da área da saúde, visto que o tratamento humanizado além de ser o fazer ético e moral, deve ser implementado como política de saúde nas instituições. Diante do exposto o objetivo do presente trabalho é relatar uma ação voltada para a humanização da assistência, realizado em um hospital de ensino. **Descrição da experiência:** Durante o estágio curricular obrigatório da graduação em Enfermagem em um hospital de ensino no município de Campo Grande Mato Grosso do Sul. Foi realizada assistência de Enfermagem a um paciente de longa permanência em setor de internação, com sérias complicações do quadro clínico, durante a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem foi observado que a data de aniversário do paciente estava próxima. Para subsidiar este momento especial, foi organizada uma comemoração de aniversário com envolvimento de toda a equipe multiprofissional, com bolo de aniversário confeccionado mediante as restrições de dieta, enfermaria decorada e a participação dos familiares. Foram momentos intensos de muita emoção para o paciente, familiares e profissionais, ao vivenciar um pequeno gesto como um grande evento de vida. **Discussão:** Aniversariar é vida, e deve ser uma celebração em qualquer circunstância, inclusive durante um processo de internação hospitalar. O celebrar a vida traz uma contribuição terapêutica, por minimizar os sentimentos de angústia, isolamento, fragilidade física e emocional decorrentes da hospitalização e potencializa o trabalho da equipe de saúde como grupo operativo. Os profissionais de saúde devem olhar o paciente e familiares/cuidadores muito além do quadro clínico, mas como seres humanos, que devem ter os cuidados centrados em suas necessidades singulares para subsidiar o tratamento de qualidade.

Palavras-chave: Hospitalização; Humanização da Assistência; Enfermagem